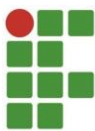
**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS PINHEIRAL**

<b>Presidente:</b> Livia Puello de Barros Gil	<b>Data:</b> 22/01/2025	<b>Nº:</b> 01
<p>Aos vinte dois dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e trinta e cinco minutos, foi realizada a primeira reunião extraordinária de Colegiado do Campus Pinheiral em 2025. Estiveram presentes a presidente Livia Puello de Barros Gil, os representantes docentes Claudio Luiz de Souza Pinto, Cilmar Santos de Castro, Lionel dos Santos Feitosa Rodrigues, os representantes técnicos-administrativos Fabíola Leonor de Paula, Sumaia Hottes e Patrick de Jesus Alcântara Macedo, os representantes discentes Davi Andrade de Almeida, Alice Stutz de Oliveira, Sarah Adrine do Nascimento Santos Silva e Helena Martins Ribeiro, Direção de Apoio Técnico ao Ensino e Produção, Vanessa Ferreira Macedo, Direção de Ensino, Daniela Augusto Chaves, Direção de Administração, Sandro Luiz Batista Machado, representante do NAPNE, Luciana de Macedo Francisco Azeredo e os convidados Aloizio Lemos Lima, Érika Francisquini Arruda, Josefina Lourenço Carvalho, Camila Miranda de Amorim Resende e João Carlos Escosteguy Filho. A professora Livia iniciou a reunião dando boas-vindas aos novos membros do colegiado e pediu a inversão de pauta para apresentar os discentes escolhidos pelas representações estudantis. <b>1) REPRESENTAÇÕES DISCENTES NO COLEGIADO DO CAMPUS:</b> Livia explica que conforme deliberado no colegiado, cada representação indicou um membro para conselheiro. Foram indicados os seguintes discentes: Helena Martins Ribeiro do curso Técnico em Agroindústria, indicação do Grêmio Estudantil, Sarah Adrine do Nascimento Santos Silva, indicação do Centro Acadêmico do Bacharelado em Agronomia, Júlio César Dourado Gonçalves, indicação do Centro Acadêmico da Licenciatura em Computação, Lavínia Prota de Paula, indicação do Centro Acadêmico da Licenciatura em Ciências Biológicas. Próximo ponto de pauta: <b>2) INFORMES GERAIS:</b> Livia apresenta o material de divulgação enviado pela PROEN referente a Lei Nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que proíbe o uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalo entre as aulas, para todas as etapas da educação básica, com o objetivo de salvaguardar a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes e, explica que não fez a ampla divulgação do material, pois a orientação da PROEN é que cada Campus estabeleça os critérios para colocar esta Lei em prática. Relata que a Equipe Diretiva propôs a criação de uma comissão para elaborar as diretrizes para o uso de celulares por estudantes no Campus Pinheiral e que foi enviado um e-mail para os servidores se manifestarem para participação desta comissão que deverá apresentar uma proposta à comunidade em Reunião Geral. As reuniões serão nos dias 29/01 e 05/02 (quartas-feiras) e a apresentação da proposta à comunidade no dia 12/02 em Reunião Geral. Livia informa sobre a antecipação dos resultados e que amanhã às 10h terá uma reunião no auditório com os alunos do 3º ano para esclarecer as dúvidas. Avisa que a PROEN enviou ofício solicitando que as Universidades Públicas Estaduais e Federais aceitem a declaração de expectativa de conclusão de curso do IFRJ e da importância dos Conselhos de Classe Extraordinários para que os estudantes não sejam prejudicados por causa do nosso calendário acadêmico. Livia informa sobre a remoção da professora Gabriela Souza de Educação Física e que estamos aguardando a apresentação da professora substituta Sairita Souza e o cancelamento do Acordo de Cooperação Técnica entre Instituto Federal Fluminense – IFF Campus Pádua e IFRJ Campus Pinheiral, referente aos professores de Educação Física Rafael Pureza e Emerson. Próximo ponto de pauta. <b>3) SEGURANÇA NO CAMPUS:</b> Alice fala da preocupação dos estudantes com a segurança no Campus. Não temos vigilantes suficientes para toda a escola e afirma que muitos estudantes vão para o meio do mato, para o rio Cachimbal e tem comportamentos agressivos com outros colegas. Livia explica que a vigilância no Campus é patrimonial e não deve intervir e nem abordar os estudantes. Lionel pediu a palavra e sugeriu que seria importante solicitar mais vigilantes para o campus por meio do contrato para Vigilantes Patrimoniais, seja pelo campus, seja pela Reitoria, bem como o aceite de servidores anistiados de outros órgãos federais para esta função, já que essa foi uma possibilidade aventada na gestão da Direção Geral anterior do Professor Marcos Fabio. Livia reforça que essas questões não se referem a segurança no campus, mas em questões disciplinares e, para isso, temos o Regulamento de Convivência dos Estudantes. Wellington, Coordenação Técnico Pedagógica – CoTP, fala que os estudantes precisam fazer o registro quando verem alguma coisa estranha. Reforça que o Campus é muito grande e não temos como vigiar os estudantes o tempo todo. Livia fala que se não há registro dos estudantes, a direção não fica sabendo o que acontece. Alice diz que os estudantes têm medo de falar. Livia sugere que o Grêmio Estudantil e os representantes de turma possam ajudar e trazer as demandas e os problemas para serem tratados na CoTP, Coordenação de Turnos – CoTur ou na direção. Alice fala que o grêmio é desorganizado e não consegue ajudar. Livia recomenda que com o final do ano letivo e a conclusão do curso pelos estudantes do terceiro ano, seja feita uma nova eleição e que o grêmio tenha menos integrantes, para que a comunicação se torne mais fácil. Próximo ponto de pauta. <b>4)</b></p>		



**DECAIMENTO DA QUALIDADE DAS REFEIÇÕES NO CAMPUS:** Lívia lembra que houve uma reunião entre a equipe do Restaurante e os estudantes para tratar desse assunto em agosto do ano passado, mas compareceram apenas 21 estudantes. Alice fala que neste dia as turmas estavam fazendo recuperação e, por isso, a maioria dos estudantes não puderam comparecer. Sugere que seja feita outra reunião. Ficou encaminhado que será realizada outra reunião numa quarta-feira com os estudantes, a equipe diretiva e os responsáveis pelo Restaurante no Campus. **5) DENÚNCIAS E OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA COTP:** Davi fala que esse ponto de pauta foi esclarecido no Conselho de Classe. Próximo ponto de pauta. **6) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS BOLSISTAS SOBRE JOGOS DE AZAR (JOGO DO TIGRINHO E AFINS):** Lionel fala que esse ponto de pauta foi sugerido pela Professora Daniele e propõe uma conversa sobre o assunto com os estudantes, principalmente, os que recebem bolsa. Camila relata que ela e o Professor Luciano, de Sociologia, fizeram uma roda de conversa sobre o assunto na Semana Acadêmica EXPOCANP/SEMATEC e se coloca à disposição para convidar o professor Luciano para fazer essa palestra. Lívia comunica que os estudantes solicitaram às Direções Geral e de Ensino autorização para apostas nos Jogos Interclasse, mas não autorizamos apostas no Campus. Próximo ponto de pauta. **7) ATUALIZAÇÃO DO PPC DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA:** João apresenta a proposta de atualização do curso e explica que hoje o curso tem duração de três anos e 3.348h oficiais porque contabilizamos 36 semanas, quando na verdade deveria ser contabilizado 40 semanas de trabalho. A carga horária real do nosso curso de agroindústria são 3.760 horas. A principal mudança será a redução dessa carga horária para 3.360h de acordo com a equivalência do Conselho Nacional de Educação. Outra mudança seria não retomar o estágio obrigatório, mas colocar uma carga horária complementar obrigatória de 60h em cada ano, que será destinada para diversas atividades, como estágio, projetos de ensino, extensão ou pesquisa, monitoria. A ideia é incentivar que o estudante participe de atividades que poderão ser incorporadas no seu aprendizado, para além do formato disciplinar. Lívia pergunta se a ideia é que todos os estudantes participem de alguma atividade. João responde que sim, temos que garantir a oferta de atividades e números suficientes de vagas para todos os estudantes. Fabíola pergunta se essas atividades serão avaliadas com nota. João responde que esse componente curricular não tem notas, mas o cumprimento de horas que deverão ser contabilizadas no decorrer do curso, como se fosse o estágio curricular, mas a diferença é que pode ser desenvolvido um projeto. Daniela pergunta se o estudante pode ficar no mesmo projeto no primeiro, segundo e terceiro ano. João responde que isso ainda está em discussão, que a proposta apresentada é de 60h por ano, totalizando 180h. Lívia relata sua preocupação no acompanhamento das atividades e pergunta sobre a disponibilidade de servidores (técnicos e professores) para orientar e acompanhar o desenvolvimentos dessas atividades, uma vez que a oferta deve ser para todos os estudantes em todos os anos e se os laboratórios terão vagas suficientes. Sugere a retirada das 60h do primeiro ano, pois o estudante está em fase de adaptação ao campus, ao curso e a uma nova rotina de estudos. João fala que qualquer projeto de extensão e pesquisa, independente da área do conhecimento, pode ser comprovado para a carga horária. Os laboratórios vão abrir as vagas para estágio e/ou monitoria como fazem normalmente e o estudante poderá contabilizar essas horas de estágio e/ou monitoria nos laboratórios, nos componentes curriculares, nos Núcleos Institucionais, no planejamento e execução do projeto para a Semana Acadêmica – EXPOCANP, no desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, tudo isso poderá ser contabilizado na carga horária complementar. Lívia pergunta sobre o impacto dessa mudança na carga horária dos professores. João responde que isso não afetará a carga horária dos professores, pois o curso Técnico em Agroindústria não utilizará o código de vaga da professora Élide, que se aposentou, e nem do professor Eliezer, que deve ser removido para o Campus Teresópolis, em breve. Lívia coloca em votação duas propostas: a aprovação da atualização do curso com 180 horas de núcleo interdisciplinar e a aprovação com redução de carga horária do núcleo interdisciplinar para 150h. Lívia explica quem são os membros do Colegiado do Campus que podem votar e abre para a votação. A primeira proposta tem 2 votos. A segunda proposta tem 6 votos. Abstenções 2 votos. Fica deliberado o ajuste do PPC para redução de carga horária do núcleo interdisciplinar para 150h. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião e eu, Geovana G. I. Lemos Baptista, lavrei a ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente do COCAM.